



UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

CENTRO DE LETRAS E ARTES - CLA
ESCOLA DE MÚSICA - EM
DEPARTAMENTO VOCAL

CÓDIGO: 547

Dentre as várias árias de ópera estudadas por estudantes de graduação em Canto, destacamos algumas específicas, como da ópera Le Nozze di Figaro (W.Mozart), tais como Dove sono (Condessa) , Deh vieni, non tardar (Susanna) e Hai già vinta la causa (Conde), assim como da ópera Carmen (G. Bizet), em árias como Habanera (Carmen), La fleur que tu m'avais jetée (D. Jose) e Votre toast (Escamillo). A respeito desses dois títulos propomos as seguintes questões:

- 1 – Discorra, como base no IPA, sobre particularidades da dicção e pronúncia do idioma italiano.
- 2 - Discorra, como base no IPA, sobre particularidades da dicção e pronúncia do idioma francês.
- 3 – Realize a transcrição fonética, com base no IPA, da ária “Hai già vinta la causa” (Conde de Almaviva)
- 4 – Realize a transcrição fonética, com base no IPA, da ária “Votre toast” (Escamillo)
- 5 – Analise, de forma comparativa, as particularidades de registro vocal, extensão, tessitura, timbre e classificação vocal referentes às duas árias supracitadas.

Questão 3 - Conte de Almaguira
['konte de 'almaguira]

- ['ajdzu'vinto la'ka:wza]
['koza'sento in'kwal'atʃio ka'de:a]
['pergi di ! io'vo:io]
['io'vo:io dital'mo:do pul'neri]
[a'piatser'mio la'sente:ntsa'sara:]
[ma'sej pa'ga:se la'vek.kja preten'de:nte]
[pa'ga:la]
[in'kwal ma'nie:ra]
[e 'poi'vean'to:njo'ke alinko:mito 'figaro ri'cu:za]
[di'da:reuna nipote in matri'monjo]
[kol.lira:ndo lor'go:io di'kwesto mente'ka:it.to]
['tutto 'qzava awn'radzi:ro]
[il'kolpoe'fat.to]
[ve'dro: men'tri:so sospi:ro, fe'li:ceun'ser.vo'mio]
['Eun'ben ke in'van de'suo]
[tʃi'pos.seder do'vra:]
[ve'dro: per man da'more]
[u'ni:taun'vileodzet.to ki in me dest'una f'fetto]
[ke per me poi no'ha:]
[ke per me poi no'na:]
[ve'dro: men'tri:so sospi:ro fe'li:ceun'ser.vo'mio]
[ve'dro: keun'ben ~~ke~~ 'kio'dezio lei pos.seder do'vra:]
[ve'dro: per man da'mo:re]
[u'ni:taun'vileodzet.to, ki in me dest'una f'fetto]
① [ke per me 'poi no'ha:, ke per me 'poi no'na:]

[ke per me poi non a: , ke per me poi non a:]
~~ve'dro:~~ [ve'dro: ve'dro: ve'dro: ve'dro:]
 [a: non la'sarti in pace]
 [non vo 'kwesto kontento]
 [tu non na'sestiga'datse , tu non na'sestiga'datse]
 [per da're a me tor'mento]
 [e forse ankor per 'ru'dere]
 [per 'ru'dere di mi: a infelicità]
 [dza la speranza 'so: la]
 ['del le ven'det te mi: e 'kwesta: nima con'so: la]
 [e dzubi'llar mi 'ga , e dzubi'llar , e dzubi'llar mi'a]
 [a: , ke la'sarti in pace non vo 'kwesto kontento]
 [tu non na'sestiga'datse , per da're a me tor'mento]
 ['forse ankor per 'ru'dere , per 'ru'dere
 di mi: a infelicità]
 [

Quenta 4

- ['vɔtʁa'tost, ʒə'pøvu lə'væ: dʁə]
[sɛmɔb, sɛmɔb, ka'ba vɛkle solda:]
['wi, le to'be:bo, pøvā: sātā: dʁə]
['pʁɛ pleziɔ, 'pʁɛ pleziɔ, il'ʒœle kom'ba:]
[lə'kœkɛ plē' se'zu dʁə'ʒɛta]
[lə'kœkɛ plē' du: otā'ba:]
[le' sɛkta'tœb, pā'dā: la'tɛta]
[le' sɛkta'tœb sɛ'tɛb pə'lāt a'gɔā' ʒraka:]
[a'pos'tɔ: ʒə kɔiz ā'ʒa'pa: ʒə pulse: 'ʒyskəs ala
ʒy'vœb]
['ka'k se'la ʒɛta dy ku'ba: ʒə]
[se'la 'ʒɛta de' l'gō: dʁə'kœ: b]
[a'lō: ɔ'gav: də, a/ɔ: , a/ɔ: a:]
[to'bea'dob, ɔ'gav də, to're a'dob]
[to'bea'dob, 'e: 'sōz bʁā wi:
sōz ākōbā'tā:]
[kōn'le:ʒe mu'a: b tɔ' bə'ga: b dɛ kɔ
la'mu: b taltā:]
[to'rea'dob, la'mu: b, la'mu: b taltā:]

O idioma italiano apresenta certas peculiaridades na pronúncia como:

- As vogais são claras, abertas, sem anafe-lamento (diferente do português)

Por exemplo: a palavra can.tare

→ a consoante /n/ após a vogal /a/ não deve anasalar o /a/; então /n/ se aproxima de /t/, deixando assim a vogal /a/ pura, em sua cor natural.

- Palavras com consoantes duplas. vão gerar na articulação um acento marcado na primeira consoante, causando um efeito leve, de pausa, entre uma e outra consoante.

- as palavras iniciadas com /c/ seguidas de /e/, como na palavra /cercare/, terão sonoridade do símbolo fonético [tʃ], como na palavra /tic/ em português; assim como outras palavras que apresentam sons apicados, como [dʒ] na palavra /gelo/ (em português = /dia/), terão essa sonoridade.

- Palavras com /sc/ = /aschvz/
- Isso tem a sonoridade em português de falar em /chato/;
- palavra como /vecchio/ = apresenta as consoantes duplas proseguidas de /h/ = terá um som de /kil/ como /quilo/

A diferença entre o francês e o italiano está na nasalidade das vogais; ele se aproxima muito das vogais nasais do português. Este possui a característica principal do francês, além das combinações sonoras vocálicas de ditongos: como por exemplo:

/y/ = o som de /y/ e a soma de duas vogais combinadas de i + u = que vai resultar no som de /y/.

Aqui há um movimento duplo de articulação vocálica

— O movimento labial do u ou o movimento de articulação

eão (língua) da vogal /i/.

- O mesmo ocorre com a vogal
/ö/ ou /œ/ —

- ö = vogal - semi fechada articulada
com lábios e língua (arredonda-
mento labial e movimento de
língua)

- /œ/ → vogal semi aberta, também
combinando articulação dos lábios
e língua. Eutás.

/o + e/ = ö ou ø

/ε + ~~œ~~ o/ = œ = som aberto

5

pt

questões 5 -

As duas ârias apresentadas
correspondem aos Fach de
Barítono e Baixo barítono -

- Escanulho (Barítono) possui um Fach
brilhante, encorpado, em relação
ao conde de Alencar; que exige
mais massa vocal (peso sonoro).
Apesar de que ^{em} Mozart, ele tem
movimentos de agi'dade e caracteri-
za o período clássico, um
clarezza e firmeza rítmica, ele
mantém o timbre encorpado que
representa o tipo do persona-
gem.

Escanulho é lírico e normalmente
sua extensão fica entre $G_1 - G_4 (F_1 - A_3)$.
Já o Baixo barítono está entre uma
região de $E_1 - E_3 (D_1 - F_3)$ -
Essa é apenas um panorama

(6) Variável de extensas classes
vozes, pois cada corpo (cantor) $\checkmark$

tem ou apresenta sua própria
qualidade vocal e dependência
também o trabalho de extensões
exigido pelo cantor em autoc.
A característica do Baixo Baritone
é de uma voz enérgica, mais
pesada, enquanto o Baritone
lírico possui flexibilidade
fraseada longa e um timbre
brilhante e caloroso.

Referências:

Sundberg, Johan - Ciência da Voz.
Ed. Edusp. 2015

Vennard, Willian. Singing: the
Mechanism and the Technique
New York: Carl Fischer, 1967

Titze, Ingo R. Principles of Voice